

P-026

12/03/01

**ESTUDO COM XENODIAGNÓSTICO EM DOADORES DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA E TRANSFUSÃO DE SANGUE DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA.** Bastos C, Moraes-Silva E, Cerqueira E, Nakatani M\*, Sherlock I, Badaró R\*. Laboratório de Parasitologia e Entomologia do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/Fiocruz, e \*Serviço de Infectologia do Hospital Universitário Prof. Edgard Santos/UFBA.

**Objetivos:** O xenodiagnóstico é um dos principais métodos de demonstração direta do *Trypanosoma cruzi* para o diagnóstico da doença de Chagas na fase crônica. Sua sensibilidade varia de 13-59%, a depender do método usado. Com o propósito de avaliar a sensibilidade do xenodiagnóstico em candidatos a doadores de sangue em dois serviços de hemoterapia e transfusão de sangue da cidade de Salvador, Bahia, de maio de 1997 a junho de 1998 foi realizado o presente trabalho.

**Métodos:** Após consentimento informado, realizamos este estudo, tendo por base o risco de exposição à infecção pelo *Trypanosoma cruzi*, avaliado através da história epidemiológica do paciente e dos resultados positivos de testes de ELISA e de hemaglutinação indireta. Para cada xenodiagnóstico, foram utilizadas 20 ninfas de quarto estágio, criadas em laboratório, de *Triatoma infestans*, que foram examinadas após trinta dias do repasto sanguíneo.

**Resultados:** Foram submetidos ao xenodiagnóstico 253 indivíduos, 99 dos quais estavam soronegativos e 154 soropositivos (pelo menos um teste positivo) para doença de Chagas. Dos 63 indivíduos que apresentaram tanto o ELISA como a hemoaglutinação positivos, 18 (28,6%) foram positivos para o xenodiagnóstico. Todos os indivíduos soronegativos ou que tiveram no máximo só um teste sorológico positivo, tiveram o xenodiagnóstico negativo.

**Conclusão:** Neste trabalho, a taxa de detecção do *T. cruzi* pelo xenodiagnóstico correspondeu aos resultados da literatura descritos para indivíduos com a forma crônica da doença.

Este trabalho recebeu financiamento parcial do CNPq